

Orbán reconhece derrota e Magyar é eleito na Hungria

Húngaros bateram recorde de comparecimento às urnas neste domingo

/ LESTE EUROPEU

O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, admitiu neste domingo que o seu partido, o Fidesz, foi derrotado nas eleições parlamentares do país. Encerra-se, assim, o período de 16 anos no poder de uma figura poderosa no movimento de extrema-direita global. Até o fechamento da edição, os primeiros resultados oficiais mostravam o partido de direita Tisza, do líder da oposição Peter Magyar, dominando a eleição - indicando que o ex-aliado de Orbán deve ser o novo líder do país.

"Parabenizei o partido vitorioso", disse Orbán aos apoiadores em Budapeste. "Vamos servir a nação húngara e nossa pátria também a partir da oposição".

"Libertamos a Hungria", proclamou, por sua vez, o candidato vencedor, diante de seus apoiadores na capital Budapeste. "Juntos, conseguimos derrotar aqueles que saquearam o país". Sem mencionar diretamente Orbán, Magyar prometeu que desmontará o atual sistema político "tijolo por tijolo". Ele reforçou que a Hungria será "forte aliada" da União Europeia e da Otan, e confirmou que sua primeira viagem ao exterior será à Polônia - uma sinalização, nas entrelinhas, de seu apoio à Ucrânia na guerra contra a Rússia.

Em seguida, garantiu Magyar, seu governo irá a Viena e Bruxelas, em um esforço para recuperar

o financiamento da UE, bloqueado após gestos vistos como antidemocráticos e denúncias de corrupção no governo de Orbán.

Em votação histórica, a Hungria foi em massa às urnas neste domingo. Com comparecimento de 78% às 18h30min locais, a eleição caminhava para um recorde de adesão, de acordo com especialistas. Sem pesquisa boca de urna, o pleito teve as apurações iniciadas no começo da noite europeia, meio da tarde no Brasil. A confirmação oficial da vitória de Magyar estava prevista para o final da noite (no Brasil). O comparecimento recorde, no entanto, era indicativo de bom desempenho de Péter Magyar, 45 anos, que fez uma campanha calcada em indícios de corrupção da gestão de Orbán e na situação econômica do país.

A Hungria ostenta a maior in-

flação acumulada da Europa desde a pandemia, em 2020, 58%, mais que o dobro da registrada na média da União Europeia, 28%. A ostentação de riqueza de oligarcas ligados a Orbán também incomoda e movimenta sobretudo os eleitores jovens, público que vem garantindo a popularidade de Magyar nos últimos meses.

Aliado dos presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Rússia, Vladimir Putin, Orbán foi oposição a uma série de políticas da União Europeia. O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, cumpriu visita oficial a Budapeste na última semana, tentando dar um último gás na campanha do aliado. Sinal dos tempos, o destino de Orbán também preocupa Vladimir Putin, já que o atual primeiro-ministro é uma das únicas pontes que restam ao russo na UE.



Magyar (centro) afirmou que irá mudar sistema político "tijolo por tijolo"

Trump afirma que vai bloquear estreito de Ormuz

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou no domingo que ordenou o início de um bloqueio naval ao estreito de Ormuz, após o fracasso de negociações com o Irã no Paquistão.

Em publicação na rede Truth Social, ele disse que a Marinha americana passará a interceptar qualquer embarcação que tente entrar ou sair da rota marítima e também aquelas que tenham pago pedágios a Teerã, classificando a prática de ilegal.

Trump acusou o Irã de promover "extorsão global" ao ameaçar a segurança da passagem, uma das

mais importantes para o transporte de petróleo no mundo. Segundo ele, a justificativa iraniana de possível presença de minas no estreito gera insegurança deliberada e impede a livre circulação.

"Instruí nossa Marinha a buscar e interceptar todas as embarcações em águas internacionais que tenham pago pedágio ao Irã. Ninguém que pagar um pedágio ilegal terá passagem segura em alto-mar", afirmou. Trump também anunciou que forças americanas começarão a destruir eventuais minas na região e que irá responder militarmente a qualquer ataque contra navios dos EUA ou embarcações civis.

As negociações de paz entre os

Estados Unidos e o Irã na capital do Paquistão, Islamabad, terminaram neste final de semana sem que os países em guerra chegassem a um acordo. O vice-presidente americano J. D. Vance, que liderou a delegação dos EUA, afirmou que o Irã optou por não aceitar os termos, incluindo a proibição de construir armas nucleares. "Precisamos de um compromisso firme de que eles não buscarão armas nucleares e que não buscarão os meios que lhes permitiriam obtê-las rapidamente". Por sua vez, o presidente do Parlamento do Irã, Mohammad Baqer Ghalibaf, afirmou que Washington foi incapaz de conquistar a confiança de Teerã.

Artemis 2 pousa na Terra e encerra primeira aventura lunar do século

BILL INGALLS / AFP



/ CORRIDA ESPACIAL

Com um pouso suave no oceano Pacífico, próximo à costa da Califórnia, terminou na sexta-feira a missão Artemis 2, encerrando a primeira jornada humana à Lua no século XXI. A amerissagem se deu às 21h07 (17h07, na costa oeste dos EUA). Jared Isaacman, administrador da Nasa, chamou os astronautas de "embaixadores da humanidade"

e disse que a missão "é apenas o começo". A tripulação da Artemis 2 se tornou a primeira a ir até as imediações da Lua e retornar à Terra desde a Apollo 17, em 1972, além de bater o recorde de maior distância da Terra para um voo tripulado (406,7 mil quilômetros). Victor Glover se tornou o primeiro negro a viajar até a Lua; Christina Koch, a primeira mulher; e o canadense Jeremy Hansen, o primeiro não-americano.

Votação no Peru atrasa após falhas na instalação de sessões eleitorais

/ AMÉRICA LATINA

Os centros de votação no Peru tiveram horário estendido neste domingo, diante de dificuldades no processo eleitoral que escolherá o próximo presidente do país. O Escritório Nacional de Processos Eleitorais mencionou atrasos na instalação das seções eleitorais e falhas na distribuição de materiais, o que provocou longas filas nos locais de votação. O presiden-

te do Conselho Nacional Eleitoral, Roberto Bruneo, comprovou que as urnas ficariam abertas até 18h, no horário local (20h em Brasília).

A eleição no Peru conta com um número incomum de 35 candidatos. Espera-se a participação de 27 milhões de pessoas para eleger o presidente, dois vice-presidentes, além dos 130 deputados e 60 senadores, marcando o retorno ao sistema bicameral após 30 anos.

Negociações com Israel começam na terça em Washington, diz Líbano

Representantes israelenses e libaneses irão se encontrar na próxima terça-feira para uma reunião em Washington, no Departamento de Estado dos Estados Unidos, para discutir a possibilidade de uma trégua. A informação foi confirmada pelo gabinete de imprensa da presidência do Líbano.

O encontro foi marcado por uma ligação telefônica realizada na tarde da última sexta-feira entre o embaixador de Israel nos Estados Unidos, Yehiel Leiter, com a embaixadora do Beirute no país, Nada Hama-

deh Mouawad. O representante estadunidense do Líbano, Michael Issa, também participou da chamada.

Segundo a mídia libanesa, ataques israelenses no sul do país continuaram ocorrendo neste domingo. A agência estatal libanesa informou que aviões de guerra israelenses atacaram duas cidades do Líbano, enquanto uma terceira foi atingida por fogo de artilharia. Segundo o Ministério da Saúde do Líbano, ao menos 357 morreram na ofensiva israelense contra o país, em especial na última quarta-feira.